

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano independente, defensor dos interesses deste concelho—(Fundado em 1886)

Director, propriet. e administrador—José da Silva Vieira. Editor—Manoel Joaquim de Boaventura. Composição e imp.—Typ. Espozendense—spozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 1\$200 rs.—Numero avulso 40 rs.—
(PAGAMENTO ADEANTADO) Com estampilha 1\$360 rs.—Brasil, (Moeda forte) 2\$500 rs.

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

O pagamento dos annuncios é feito adeantadamente no acto da entrega do original.

ANNUNCIOS Linha, ou esp. de linha a 40 rs.—Comunicados ou reclames (secção SECCÃO COMPETENTE 100 rs.—Imposto do sello (cada public.) 10 rs.—Os assign. tem 25 % de desconto. Annunciam-se todas as obras literarias e scientificas mediante um exemplar. Annuncios annuaes, contracto especial. Os originaes não publicados não se restituem.

PORTO DE MAR

(Continuação)

Tem-se falado já por varias vezes na mudança da foz do rio para dentro da bacia dos Cavalos. Ha opiniões a favor e contra. Alvitram os primeiros que tal corte, a dar-se, deveria ser logo em frente ao cemiterio e que daí resultaria um maior volume de agua e consequentemente uma mais favoravel saída ou entrada, para navios de grande calado.

Outros aventam a hypothese do arenamento que tomaria de assalto a bacia que em poucos anos ficaria assoriada. A um técnico ouvimos nós dizer que tal perigo não existiria nunca por influencia da corrente que transita por entre os recifes, e que é uma ramificação ou braço da Grande Corrente.

Desde que tal perigo está assim conjurado a primeira obra que se deve levar a cabo é esta. Para isso já aqui o dissemos bastará abrir uma pequena galgadeira de 3 ou 4 metros de largo, a cortar o fieiro.

A primeira enchente se encarregará de concluir o trabalho e o vento de arear o leito desprezado do rio.

Ha ainda assim um obstaculo que as almas timoratas acham de peso e digno de ser tomado em consideração: A casa do Salva-Vidas que teria de ser mudada.

Salvo o devido respeito faz pensar no impecilho que produzirá uma cabana, no sitio em que deverá ser construido um palacio de 100 contos.

Quando acabará a guerra?

Ninguém o sabe. Ha quem a diga prestes a findar e quem a diga perpétua.

Se o Destino o permitir e ela acabar breve, contemos que a *Empresa do Porto dos Cavalos* saberá levar a bom termo as negociações que em 1914 esteve prestes a entabolar com o Governo.

Oxalá assim aconteça para bem desta região e para seu progresso.

* * *

CARTÕES DE VISITA em fino cartão pregamisho, typos modernos, 50 qualidades á escolha. Cada 100, 380 rs. 50, 200, e 25 100. (Precos antigos).
Encomendas rapidas. Nitidez e perfeição.

SUBSISTENCIAS

Acarestia do pão

O negro espectro da fome, de Norte a Sul deste formoso pais bem digno de melhor sorte, penetrando no lar da familia laboriosa, tem feito desta raça de herois um triste asilo de miseraveis famintos.

Determina-se superiormente o preço máximo dos géneros de primeira necessidade para que a magra bolsa dos desgraçados lhe possa chegar; mas, em resposta, a especulação infame faz de repente desaparecer êsses géneros do mercado.

A febre do lucro-mercê da guerra feroz que esfarrapou o mapa da Europa—atingiu um grau elevadissimo, procurando negociantes, açambarcadores e outros limpar, sem escrúpulos de consciencia—sentimento que desapareceu por completo—as algibeiras de todos aqueles que se lhes têm de dirigir.

A attitude dos proceres da nação neste momento ou é pacifica de mais, ou então temos de admitir que está mancomunada com tais sugadores da humanidade faminta e desgraçada, o que representa um

crime sem precedentes na historia.

Em Portugal, as tabelas de preço são farrapos sobre os quaes tripudia a febre de enriquecer rapidamente manifestada nos detentores dos géneros de primeira necessidade.

Urge, portanto pôr um dique a tamanhos crimes, embora essa barreira tenha de ser colocada sobre o corpo sem vida dos miseraveis que produzem a fome no lar das familias laboriosas.

Se assim se não fizer, o dia de amanhã será para nós triste e negro, mais negro de que o negro manto das noites caliginosas.

Providencias, providencias contra a infamia e o rubro de-carados que por aí claramente campeiam infrenes.

MUITO FRESQUINHAS chegaram novas remessas de fazendas em todos os gostos ao estabelecimento de Arnaldo Torres, Largo Dr. Pons ea Lima, desta villa.

INSTITUTO HISTORICO DO MINHO

CONCURSO DE ARTE E MEMORIAS

O Instituto Histórico do Minho, em cumprimento do disposto na respectiva legislação, abre um concurso de arte e memorias ácerca de Frei Gonçalo Velho, o famoso navegador que abriu os caminhos maritimos da India e das Americas, e convida os artistas e escriptores portuguezes, que ao mesmo Instituto não pertencam, a enviar-lhe, no prazo de 90 dias, contados do presente anúncio, os seus trabalhos: critica historica, estudos de Geographia, cartografia, geologia, astronomia, meteorologia, oceanografia, nautica e de tudo que diz respeito á cosmographia em relação aos descobrimentos, e em especial, aos dos Açores, novela, conto, poesia, esculptura, pintura, desenho, musica, etc.

Condições do concurso

I—Todos os trabalhos serão firmados com uma legenda ou

EDUARDO MOTTA
ADVOCADO

Rua 1.º de Agosto
ESPOZENDE

pseudónimo e acompanhados de um subscrito, fechado e lacrado, contendo o nome do autor, naturalidade e residencia e rubricado no anverso, com aquela legenda ou pseudónimo.

II—Os manuscritos devem ter o verso da folha em branco.

III—Não se restituem os trabalhos recebidos, reservando-se o Instituto o direito de publicar aquelles que fôrem julgados de valor.

IV—O júry será composto pelos artistas e escriptores que o Instituto eger e presidido pelo respectivo presidente.

V—O Instituto anunciará o resultado do concurso na sessão de 16 de Novembro.

VI—Os artistas e autores que tenham apresentado trabalhos dignos de premio, serão nomeados socios efectivos do Instituto, com isenção da taxa de admissão.

Os trabalhos devem ser endereçados ao presidente do Instituto Histórico do Minho—Viana do Castelo.

Viana do Castelo, 16 de Maio de 1918.

O presidente,
João Caetano da Silva Campos.

SEculo, ILUSTRAÇÃO PORTUGUEZA, MODAS & BORDADOS

E outros Diarios e publicações litterarias de Lisboa e Porto, assignam-se e vendem-se nesta redacção.

Não façaes mal aos jornalistas

Num periodico estrangeiro, *La Fraternidad*, vem publicado, sob a mesma epigrafe de que nos servimos, o artigo que segue:

«Os jornalistas são soldados, que por necessidade e dever estão diariamente com a arma ao hombro.

Se os ofendeis, se lhes fazes mal, tomae cuidado, quando menos o penseis, indispõe-vos com o publico e ridicularisam-vos perante a sociedade.

O jornalista é um leão e brame; sabe e mantem-se com a magestade do rei das selvas; fareja tranquilamente para ver o terreno que pisa quando o julga conveniente.

A imprensa é um tribunal pe-

ADELIO FERREIRA LIMA
SOLICITADOR
Rua 1.º de Dezembro
(Antiga rua Direita)
ESPOZENDE

SUBSISTENCIAS

Como dissemos, devido aos titanicos esforços do nosso amigo reitor das Marinhas, digno presidente da comissão administrativa da Camara Municipal, já temos milho no concelho para acudir ás necessidades das pobres classes trabalhadoras.

E' preciso notar que as autoridades do concelho de Vila Verde crearam todas as dificuldades á sahida deste milho, chegando na primeira remessa a apprehender quinze carros, que queriam pagar apenas a 1:200 o alqueire.

Não conseguiram, porém os seus fins devido á tenaz opposição do snr. Reitor das Marinhas contra semelhante prepotencia.

Dos quinze carros tomados na primeira remessa não estamos ainda completamente resarcidos, porque o celebre regedor d'aquella villa, para mostrar tambem que era gente apossou-se d'um que assaltou quando isoladamente seguia para se reunir aos outros.

Se as autoridades de Vila Verde se aproveitassem como deviam da enorme producção do seu concelho e ultimamente do decreto da mobilisação, não tinham necessidade de recorrer a essa eterna vergonha. Quem quer milho compra-o, porque a todos custa. A victoria do reitor das Marinhas foi completa, porque essas autoridades arbitrarías e iniquas foram por esse motivo demitidas e substituidas por homens dignos e honrados.

Nós temos a certeza que o tal carro de milho que o famigerado regedor apprehendeu ha-de ser entregue com lingua de palmo, pois o reitor das Marinhas não é daqueles que impunemente sofre qualquer partida.

Não perdê por esperar.

rante o qual treme a era moderna. Um jornal vale mais, na actualidade, que os exercitos de Napoleão, (O Grande); a pena auxiliada pela grande circulaçao que lhe dá o jornalista, é uma arma terrível no seculo actual.

Não receeis as metralhadoras nem os exercitos, mas andae com precaução com os homens que manejam a pena na imprensa.

Eles são cortezes em demasia, mas nunca esquecem uma offensa recebida. Observam sempre por onde passam, e quando dereis um passo em falso, descarregam-vos o golpe e matam-vos moralmente.

Oh mundo, tem cuidado com os jornalistas!

O cerebro dos jornalistas é crisol em perpetua ebulição, no qual se fundem idcias e doutrinas, e brotam pensamentos a cada momento, esquecendo-se de si mesmo.

Letras nos olhos

De um presado colega extrai-mos uma curiosidade graciosa que o mesmo leu num jornal brasileiro, onde existe a cidade que tem a dita de albergar a extraordinaria criança, de letras nos olhos:

Ultimamente fomos surpreendidos com a noticia de que existia n'esta cidade uma criança que tinha um nome escrito nos olhos, e essa inscriçao era perfeitamente legivel para toda e qual quer pessoa.

Devemos declarar que não a-creditamos em tal prodigio; e assim a nossa incredulidade era uma verdadeira garantia para não sermos iludidos.

O menino chama-se Angelo Maria Dourado e tem 8 anos de idade.

Em suas grandes e formosas pupilas azues tem o nome escrito da seguinte maneira: na pupilla, rodeando as meninas dos olhos, veem-se as iniciaes M. M. em cima, e o nome de A. Maria em baixo.

As letras aparecem claras e podem ler-se fixando apenas a atençao nas pupilas.

As letras parecem manuscritas, mas a fórma é correcta e bonita. Eis um caso raro, talvez de suggestão ou de impressao sensacional.

Brevemente

Cronicas semanaes

sobre assumptos palpitantes do nosso meio, escriptas por uma erudita intelligencia, sob o pseudonimo de * * *.

Ovos

Não se devia consentir que estes fossem vendidos a mais de 20 reis cada um, mas infelizmente vendem-se a 30 e 40 reis.

Esteve em Braga, onde foi tratar de negocios seus, o nosso bom amigo snr. padre Manoel Martins Giesteira, digno reitor das Marinhas, d'este concelho.

«Novo Porto»

Como haviamos annuciado sahio sabado ultimo na visinha freguezia de Fão, este interessante quinzenario.

Apresenta-se bem redigido comungando no grande credo de bem advogar um dos maiores me-lhoramentos para este concelho, o qual é o da effectivação do porto de abrigo nos «Cavalos de Fão.»

Que a sua orientaçao tão cheia de amor e patriotismo pela sua terra natal lhe traga em breve o anhelado dos seus desejos, que tambem são os nossos.

Seja bem vindo e muitas prosperidades.

Quem quer enriquecer?

Lê-se no «Barcelense»:

«Uma mulherzita cá do concelho tem uma porca, a qual teve uma ninhada de bacorinhos, que foram vendidos por 200\$000 rs.!!!

Qualquer bacorito que apparece na feira, é vendido por 15, 18 ou 20 mil reis.

«Que razões haverá para tanto?»

«O snr. ministro das subsistencias precisa de ter conhecimento de todas estas cousas.

«Pedimos á digna auctoridade e á digna comissão de subsistencias, que o ponham ao facto d'esta calamidade, a ver se ha um remedio para este mal, que é ainda peor que o tifo. Que grandes patifarias!»

Dando-se aqui a mesmissima cousa, egual pedido fazemos ás nossas entidades.

«Revista Colonial»

Está publicado o n.º 65, do 6.º ano desta importante publicaçao destinada ao desenvolvimento das nossas colonias para onde é destinada.

LIVROS ESCOLARES de todos os autores Vendem-se, novos, pelo preço de Lisboa e Porto. Rua Direita, 7 a 9—Espozende.

A' agua

Está designado o dia 23 do proximo junho para a descençao do *Espozende 1.º*, elegante construcção naval que se está ultimando no nosso estaleiro.

Mais de perto da sua descida diremos algo d'elle.

Nos estaleiros de Fão, tambem está assente ir no dia 10 do proximo mez á agua um lindo palhote com o pomposo e emocionante baptismo do nosso formoso «Rio Cavado», construcção do nosso amigo snr. Antonio Dias dos Santos, antigo constructor d'aquella freguezia.

Que ambos tenham a mais feliz descençao.

Aprensão

Segundo ouvimos foram apprehendidos pelos empregados da administração do concelho, na semana passada, 4 quintaes de bacalhau, 1 sacco de assucar e não sabemos se mais alguns generos que estavam promptos a marcharem para a Povoia de Varzim.

E' justo que se apprehenda tudo quanto nos queiram subtrair, não deixando sahir nada, opondo-se a isso uma tenaz resistencia.

Mala Real Inglesza

A Mala Real Inglesza suspendeu em absoluto as suas comunicaçoes maritimas com a America do Sul, excepção feita das que

propriamente se refiram ao serviço de guerra.

Falecimento

Aos estragos da tuberculose falleceu, na semana finda, o snr. Eduardo Gonçalves Zão, de 15 anos de idade, filho do snr. Domingos Gonçalves Zão, lavrador d'esta villa.

Paz á sua alma.

Outro

Na ultima terça-feira faleceu nesta villa, a snr.ª Antonia de Barros, viuva de José da Silva Loureiro, de 68 anos de idade, moradora no bairro de S. João.

Que descance em paz.

Na freguezia das Marinhas tambem faleceu honte-hontem, o sr. Antonio M. da Cunha, antigo commerciante d'aquella freguezia e arbitrador judicial.

Que durma o somno eterno.

Ao acaso

Lemos algures, em prosa sentimental, que *aqueles que ha dois mezes tinham pão hoje passam fome.*

Absolutamente verdadeiro; mas reparem os leitores que ha tambem gente que ha dois anos, passava fome e hoje tem pão, brãa, cavalos, brilhantes, automoveis, palacios...

Modos de ver.

Ainda ao acaso

Em uma publicaçao quinzenal de Barcellos, de que é director o dr. Gonçalo de Araujo, com o titulo *Critica Extravagante*, lemos o seguinte:

«Ninguem é obrigado a ser rico ou bom, philosopho ou poeta,—não, nem sabio, mas todo o homem tem obrigaçao de, quando escreve, embora mal que seja, ser sincero e honesto.»

Incendio

Na ultima quinta-feira, pelas 4 e meia h. da madrugada manifestou-se incendio num barracão de madeira no quintal do sar. Eugenio Ferreira, cujo barracão ficava perto da casa de habitaçao e continha além de bastante lenha, algumas ferramentas, etc.

Compareceram os Bombeiros Voluntarios e muito povo sem que podessem obstar a que fosse devorado pelas chamas.

Nomeaçao

Foi nomeado o snr. capitão Bacellar, da visinha vila de Barcelos, para presidente da comissao permanente avaliadora dos predios, para serviço das matrizes neste concelho.

Tabacos

Na ultima segunda e terça-feira foi fornecido ao publico pelo depositario neste concelho, snr. José da Costa Terra, grande quantidade de tabacos sendo preciso para poder servir a freguezia ter de reclamar um piquete da Guarda Republicana para conter o pov que queria fornecer-se todo a um tempo.

Parece historia, mas não é.

Boa noticia

A má noticia que se havia espalhado neste concelho de que havia perecido na guerra grande numero de filhos desta terra vae-se pouco e pouco, tornando mais suave, pois não ha motivo para tal, pois muitos dos nossos conterraneos tem escripto da Alemanha onde se acham prisioneiros e onde se dizem livres de perigo.

Muito rejubilamos com isso, esperando que breve elles voltem ao seio de suas familias.

Doenças do peito

Quasi todas as formas de erupção de pelle, exceto doenças contagiosas, resultam directamente do sangue impuro. Furuncullos, carbuncullos, borbulhas, lichens etc são signaes externos de desordem do sangue. Alguns frascos de «Salsaparrilha do Dr. Ayer», removem essas impurezas e restituem á pelle macieza e frescura naturaes.

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a Lowell, Mass U. S. A.

Depositarios geraes James Cassels & C.^a Successores—Rua Mousinho da Silveira, 85-Porto

HOTEIS Chamamos a atenção do forasteiros para a antiga casa—Hotel Central—á rua Manuel Paes—pelo seu esmero, bom serviço e afabilidade dos seus proprietarios. Ha sempre bom serviço, muito acoio e economia em despesas superfluas.

O Concelho de relance

FÃO, 27

Do front onde durante um ano lutou pela victoria da Civilização, regressou o soldado Celestino Gomes da Silva, natural de Rio Tinto, deste concelho. Foi um dos que incolume escapou ao horripilante combate de 9 de abril, que tanto fez sangrar a familia Portuguesa.

Não é o soldado Celestino Silva, um homem sem folhas de bons serviços, pois voluntariamente se ofereceu agora, depois de ter tomado parte em duas expedições á Africa.

Para o valoroso militar vão as nossas sinceras saudações.

—Por noticias chegadas sabemos estarem na mão dos alemães, como presioneiros alguns soldados d'este concelho entre e-

les Amadeu Francisco da Silva d'esta vila e Adelino Fernandes do Monte, Manuel Lucas, d'Apulia, e Amadeu Eiras de Rio Tinto. Para eles enviamos as nossas saudações.

ROUBO—Ha dias desviaram da casa do nosso bom amigo Alvaro Campos, diversos objectos d'ouro no valor de 150000 escudos. Este roubo praticado, sem duvida por pessoa que bem conhecia a casa, já foi colocado numa ourivesaria na Povoia de Varzim a troco de cobres. Cautela, muita cautela.

—De Estremoz onde se encontrava como soldado no regimento de cavalaria 4, regressou definitivamente isento, em virtude dos seus incomodos o nosso amigo Manoel Gomes Penetra. Boa saude lhe desejamos.

—Esteve entre nós o nosso patricio Manoel Fonseca, que na cidade do Porto anda empenhado em tirar o valioso curso de Piloto. Ao nosso amigo ousamos lembrar que está perto a epoca das raposas, desejando-lhe serem a maior de todas as classificações.

—De regresso do Pará acaba de chegar a sua casa o nosso muito particular amigo Manuel Paulo de Souza. Que entrasse na patria bom são os nossos votos.

Regressou de Ribeira de Pena, onde tinha ido de visita aos seus, o nosso simpatico amigo e inteligente aspirante de finanças d'este concelho snr. Francisco de Abreu.

C.

Forjães, 29

Não pensei eu quando para o numero p. p. escrevi que iria dar tanto trabalho aos illustres senhores. Mas já que assim foi, peço-lhes queiram aceitar as minhas desculpas.

—Está para breve o casamento dum digno professor do nosso concelho com uma distincta colega do visinho Barcelos.

Ao lindo par desejamos as maiores prosperidades.

—Esteve no Porto o nosso presado amigo snr. José Albino Alves de Faria, de visita a sua gentil filha que no collegio Liverpool está fazendo o curso liceal.

—Talvez para manter a ordem nesta freguezia esteve aqui no passado domingo uma força da guarda republicana.

Alfa.

O Meu Testamento

Este opusculo em beneficio dos Cavallos de Fão, por Chaves Coupon, encontra-se á venda na Livraria Espozendense e outras do paiz, sendo a casa depositaria a livraria Cruz—Braga. Cada exemplar 100 reis.

Solução de duas preocupações femininas

Com muita razão a mulher considera a frescura da cutis e o brilho do olhar duas condições essenciaes da sua formosura. Seja qual fôr, com effeito, a pureza das suas feições, a mulher só é verdadeiramente bella, quando no seu rosto a saúde resplandece. D'aqui, to los esses artificios empregados por ella para ter boas cores, para possuir uns olhos brilhantes, Mas as pomadas e unguentos os mais preciosos, as essenciaes mais finas e raras não darão nunca senão ephemerias e fugitivas apparencias, pois nem unguentos nem essenciaes jámais poderão proporcionar a riqueza do sangue, de que dependem unicamente a frescura da tez e o brilho do olhar. Para conservar ou restituir ao sangue a sua pureza, é mister fazer uso das Pilulas Pink, que o desembaraçam e limpam das suas impurezas, e o enriquecem de globulos vermelhos.

Final, são as Pilulas Pink, por mais de um titulo, indispensaveis ás senhoras. Não constituem ellas exclusivamente o grande regenerador do sangue:—são ainda um poderoso tonico dos nervos e um energico estimulante de todas as funcções vitaes. São estas Pilulas soberanas contra os incomodos e accidentes que constituem demasiado amiude o apanagio do sexo fraco, a saber:—anemia, cholorose das meninas novas, leucorrhœia ou flores brancas, extenuação nervosa, doenças e dores de estomago, perda do appetite, idade critica.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 rs. as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos 102 e 103.

Não ha nada mais infame que o odio do calumniador.

CARTÕES DE VISITA em fino cartão gaminho, typos modernos, 50 qualidades á escolha. Cada 100, 380 rs. 50, 200, e 25 100. (Preços antigos). Encomendas rapidas. Nitidez e perfeição.

VALIOSOS DOCUMENTOS

POR SER DE INTERESSE PUBLICO, damos alguns topicos da opinião abalisada do illustre medico dr. Mascarenhas de Mello, director dos Hospital de Lisboa, em uma conferencia publicado no jornal «O Seculo», com relação ás maravilhosas Aguas «Caldas Santas» de Carvalhelhos.

.....Ha aguas minerais, por exemplo, que são excelentes para a cura de certas doenças, como as do Gerez, para o figado, mas que, applicadas fóra da origem, pouco beneficio produzem. Ha, pelo contrario, outras que conservam os seus principios, não perdendo nada na sua efficacia, mesmo a grande distancia de captação e de origem, como acontece com a Agua das Caldas Santas, de Carvalhelhos. Essa póde o clinico applical-a sem receio de demerrecer da confiança dos doentes.

.....Na minha clinica particular tenho tomado nota de casos admiraveis, devido ás superiores qualidades das Agua das Caldas San-

tas, de Carvalhelhos. Por exemplo, entre outros, citei o caso de uma menina que soffria do estomago, uma doença de desnutrição, acompanhada a doença de gastralgias que a atormentavam logo a seguir a alimentação, não a deixando fazer uso, por isso mesmo, de medicamentos indispensaveis ao tratamento da sua enfermidade. Pois com a applicação interna das Agua das Caldas Santas, de Carvalhelhos, obteve melhoras tão prodigiosas como rapidas, melhorando da doença do estomago e podendo, então, combater, com tratamento apropriado a doença da desnutrição, o que até ali lhe era impossivel, pelas terriveis gastralgias que a atormentavam. E em casos de molestias de pelle, tenho presenciado curas admiraveis, usando da agua interna e externamente. Emfim, muitos outros factos podia expôr, comprovando a efficacia, tambem no uso só interno, d'estas maravilhosas aguas hyposalinas, bicarbonatadas, mixtas, de propriedades especiaes *sui-generis*. De resto, como não são calcares, nem são desagradaveis ao paladar, as Aguas das Caldas Santas, de Carvalhelhos, são, até, como remedio, muito do agrado dos doentes, que, em geral, tem reluctancia em tomar remedios amargos ou de mau gosto.

.....Não acontece com estas aguas o que succede com outras, que depauperam o organismo, pela quantidade de saes que contem, e que, servindo para combater um mal, provocam outro, que é o enfraqecimento geral. Com as Aguas Caldas Santas, de Carvalhelhos sendo eliminado o acido urico, e depois attenuada a sua produção, no organismo, activa-se conjunctamente a nutrição e porisso a gente creio serem uteis nas refeições ou fóra d'ellas. Alem d'isso, liquiefazem a bilis, favorecem a expulsão de calculos e, ao mesmo tempo, a urina é, tambem, expulsa em maior quantidade, tornando-se um facto a diminuição das substancias azotadas expellidas. E assim, os principios toxicos desaparecem, dando lugar á robustez e á saude.

Podem, pois, ser tomadas ás refeições e fóra das refeições, porque são saborosas e não causam damno. Antes pelo contrario. O medico, ao receital-as, póde ter a certeza que vae attingir um mal sem provocar outro. D'ahi, até, a razão maior da sua acção benefica.

.....Penso o melhor possivel das Aguas das Caldas Santas, de Carvalhelhos, e por assim pensar é que desejava que não lhes deturpassem as virtudes, como se ellas fôsem uma panacêa sem valor. Creio que pratico um acto de justiça apregoando-lhes as excellentes qualidades na minha situação de medico que as experimentou em casos varios da clinica, sempre com optimos resultados, quer no uso interno; quer externamente, sendo até para notar que vi casos de eczemas impetiginosos, dificeis de curar, serem debelados com relativa rapidez, com o uso das Aguas das Caldas Santas, de Carvalhelhos. E tambem por estar convencido das suas virtudes curativas é que sempre que posso pretendo desviar-las da bitola dos afamados elixires que se diz servirem para tudo, e que, no fim de contas, não servem para nada. No entanto, devo ainda acrescentar á minha exposição um outro curioso caso de tumores de natureza de cancerosa, impossiveis de operação, e que, usando o doente as Aguas das Caldas Santas, de Carvalhelhos, obteve melhoras, conseguindo fazer estacional-os.

Facto é que estamos em presença d'umas aguas minerais excellentes, e que é dever nosso desviar-las da cathedra de muitas outras de que os doentes se riem, pela desconfiança formada de antemão da sua inefficia. E' este um dever do medico e até do homem honrado, creio eu.

DEPOSITARIO EM ESPOZENDE
PHARMACIA CENTRAL
DE
AMERICO PEREIRA DOS SANTOS
ESPOZENDE

ANNUNCIOS

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal para o estudo das tradições populares dirigida por

José da Silva Vieira collaborada por todos os folk-lorista portuguezes e estrangeiros

Assignatura
Anno, Portugal.....60
Estrangeiro..... 1:00

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção «Revista do Minho» ou ao seu director, José da Silva Vieira—ESPOZENDE

R. M. S. P.




MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS QUINZENAES DE LISBOA

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Preço das passagens em 3.^a classe de LISBOA para os portos do BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da serie «A» com escala por S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres. Esc. 68\$500

Pelos paquetes da serie «D» directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres. Esc. 63\$500

Todos os vapores desta Companhia costumam atracar ao cais no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a anticipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

Ou aos Agentes nas provincias.

BRANPÃO & C.^a

AGENCIA DE ESPOZENDE

SEDE: VILA NOVA DE FAMALICÃO

Compram e vendem papeis de credito e fazem todas as operações bancarias.

Depositos a praso e á ordem

Correspondentes em todas as terras do pais

Negocios no Brazil.

Agentes em LONDRES, PARIS e MADRID.

COMPANHIA DA MALA REAL

—DO—

PACIFICO

Carreira Quinzenal de Leixões e Lisboa



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES

DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melhoramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

| | |
|---|--|
| Agentes em LISBOA | Agentes no PORTO |
| E. PINTO BASTO & C.^a L.^a | KENDALL, PINTO BASTO & C.^a |
| Caes de Sodré. 64 | 73—Rua Infante D. Henrique 4. ^o |
| SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal | |

HOTEL VILARINHO

—) ESPOZENDE (—)

E' o unico em todo o concelho que satisfaz ás condições higienicas e o mais bem situado em toda a vila de Espozende com bela vista para o rio Cavado e para o mar.

Assim: tem uma ampla sala de refeições onde pode comportar talheres para 80 a 100 pessoas com 2 portas de sacada, uma janella e diversas portas interiores por onde pode receber ar puro livremente, campainha electrica e luz a acetilene; uma outra sala mais pequena tambem para refeições para pessoas que queiram estar a vontade sós ou com suas familias sem que sejam vistas; un a bela sala com bilhar e outros divertimentos para distração dos hospedes, iluminada a acetilene, um grande numero de quartos todos com janellas amplas e muito higienicas incluindo quarto de banho, uma grande sala tambem para refeições ao rez do chão e outros recintos para os envergoados onde podem estar a comer sem que sejam vistos e un a completa mercearia onde os hospedes e mais freguezes encontram tudo que ha de melhor tanto em generos alimenticios como em bebidas nacionaes e estrangeiras. Um bo u sortido de bacalhau; assucar, arroz, café, chá, doces de diversas qualidades, marmelada, manteiga em latas, ce vejas, gazozas, vinho alimentar da Companhia Vinicola, fino e branco engarrafado, e um completo sortido em tabacos, assim como muitos outros artigos que é impossível enumerar.

Assim, sendo este o unico hotel que pode satisfazer as exigencias dos visitantes a esta linda e encantadora vila o seu proprietario ALBINO RODRIGUES VILARINHO pede e agradece a todos os seus estimados freguezes e amigos para recomendarem e visitarem a sua casa a fim de dar uma bela ideia da vila d'Espozende, que é banhada pelo rio Cavado. Serviço permanente, lanches para pic-niques, etc., etc.

LARGO THOMAZ MIRANDA = ESPOZENDE

„ATLANTICA“

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL ESCUDOS 500.000\$000

Largo dos Loyos, n.º 92 1.º—Porto

CORRESPONDENTES EM TODAS AS TERRAS DO PAIS.

AGENTES E SUBAGENTES EM TODAS AS FREGUEZIAS DESTA CONCELHO

Seguros de fogo ao premio de 125 reis e 167 reis cada 100\$000

Seguros de gao: Seguram-se animaes contra riscos de morte natural, parto, occidentes, etc

GADO BOVINO: Cada 100\$000 paga 1.000 reis de premio.

Vacas, com risco de parto: Cada 100\$000 reis paga 1.500 de premio

Cavalos e eguas: Premio de 2, 3 e 4 %.

Dão-se informações n'esta redacção

HOTEL CENTRAL

de

Francisco José Ferreira

Rua Dr. Manoel Paes (antiga da Igreja)

Este antigo e muito acreditado hotel um dos mais bem montados desta villa, continua, como sempre, a receber hospedes, tratando estes, como todos os seus freguezes, com a maxima consideração. Tem serviço permanente—boas commodidades, acio e limpeza por preços sem competencia.

ANNO XXXII * MAIO 30 * N.º 579

66 O ESPOZENDENSE,

Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende